

GAZETA DO
COMMERCIO

02 DE OUTUBRO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II	ASSIGNATURAS	PUBLICAÇÃO DIARIA PROPRIEDADE DE Manoel Henriques de Sá	ASSIGNATURAS	N.º 187
	DENTRO DA CIDADE			
	Anno. 12\$000		Anno. 15\$000	
	Semestre 6\$000		Semestre 8\$000	
	Trimestre 3\$000		Trimestre 4\$000	
	PAGAMENTO ADIANTADO		PAGAMENTO ADIANTADO	

DIRECTOR
Francisco Barrão

EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignada, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO
23, RUA DA GAMELEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 2 de Outubro de 95

Ministro francez

Esteve de passagem, n'esta capital, no domingo, 29 do proximo passado, vindo de volta do norte a bordo do paquete «Olinda», o exmo. sr. Wiemer, ministro francez e seu secretario o sr. Brousset.

Hospedaram-se na magnifica residencia do sr. Aron Cahn, distincto agente consular n'este Estado, por quem foram muito obsequiados

De passagem

Esteve de passagem, no domingo ultimo, nesta cidade, vindo do Ceará a bordo do paquete «Olinda», o nosso illustre coestadano dr. João Lopes Pereira, que dirige-se á Capital Federal.

Moço intelligente e trabalhador, caracter sincero, qualidades estas que muito o recommendam, franqueando-lhe, ao mesmo tempo, um futuro muito lisongeiro.

Ao illustre passageiro desejamos galernos ventos ao porto a que se destina.

Arbitrariedade

Na noticia que publicamos, hontem, debaixo d'este titulo, temos a honra de publicar que o subdelegado de Santhia, chama-se Olyntho Balduino de Freitas e não Henicio, como se dizia, e queixoso o sr. João Teixeira de Vasconcellos.

O Artista

O organico, orgão do «Centro Parahybano», que suspendeu a sua publicação, de volta a seus poucos dias.

Enviámos a sua exma. familia nossos sentimentos pozames.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

RIO, 1.º outubro, N.º 43.

Na ocasião do enterramento do corpo do Marechal Floriano Peixoto, algus oradores desrespeitaram o dr. Prudente de Moraes.

Os ministros estiveram presentes.

A opinião publica condemna o facto.

Foi assignado o credito de 1:700 contos para restituições das entradas do imposto de gyro, cobrado pelo Estado de Pernambuco e pelo da Parahyba.

Falleceu, em Paris, o eminente chimico Pasteur, que pediu lhe fizesse enterro religioso.

Em Cabo Frio devido a grande cerração o vapor alemão «Uruguay» bateu nas pedras e está sendo soccorrido pelo cruzador «Beagle».

Mandamentos da lei das esposas

São dez:

- 1.º Amar seu marido sobre todas as cousas.
- 2.º Não o trazer em vão atormentado.
- 3.º Guardal-o das outras mulheres e das pulgas.
- 4.º Honral-o, pentel-o, e traze-lo limpo, não de pena e culpa.
- 5.º Não lhe fazer cocogas para não o matar.
- 6.º Guardal-o da má visinhança e especialmente das criadas de casa.
- 7.º Não lhe revistar os bolsos nem lhe tirar coisa alguma.
- 8.º Não lhe levantar a voz mais alta, nem testemunhos.
- 9.º Não desejar o que far de outrem.
- 10.º Não cubilar os vestidos ou puffs, e os pés do arroz.

Estes dez mandamentos se encerram em dois, que vem a ser: Amar o marido sobre todas as cousas e ao proximo como a nós mesmos.

Exposição zoologica

Consta-nos que o sr. commendador Ernesto Acton está preparando, para expor ao publico, a sua importante e riquissima colleção zoologica e anthropologica.

Será uma distracção muito instructiva, que nos vae proporcionar o illustre naturalista.

Fallecimento

Em dias do mez proximo passado felleceu, no engenho Lameiro, da camarca de Guarabira, o indifoso moço dr. Francisco Xavier de Andrade Moura.

Enviámos a sua exma. familia nossos sentimentos pozames.

Thomaz Ribeiro

O ministro Portuguez, atacado grosseiramente pelo deputado nativista Sr. Erico Coelho, como poeta, defendeu-se da aleivosia com as seguintes quadras realmente primorosas:

Que as bellas de Campinas sem primor
Tratei, quando--ao notar tanta bellade,
Curyando-me ante a sua castidade
Quiz nellas escolher -- Deusa do amor!

Chamar Deusa do amor, offende a quem?
Este agravo é loucura ou zombaria?!

—Deusa do amor--és tu, Virgem Maria!
Deusa do meu amor foi minha mão!

«Deante desta esplendida resposta ao que tão mal interpretaram o sentido dos versos relativos ás moças de Campinas, que se encontram na «Carta de alfórria» parece-nos que o quixotesco Magrão d'aquellas formosas damas, Sr. Erico Coelho, deve reconhecer que andou impensadamente agredindo sem motivo plausivel o distincto poeta do «D. Jayme».

(D'«O Seculo» de Lisboa.)

Egypto

A imprensa russa recomeça a campanha contra a Inglaterra, declarando que é absolutamente necessario que evague o Egypto o mais breve possivel.

A Moskowskii Wyedomosii e a Rousskoe Delo de Moscow, assim como o Novost e a Novoye Vremya d'esta capital, incitam as grandes potencias europaeas para agir sem tardar, de common accordo, para obrigar a Grã-Bretanha a retirar as tropas que mantem ha annos n'aquelle paiz, apesar das reclamações do Khediva e de seus subditos. Estes jornaes dizem que é um abuso iniquo, e reprimil-o é dever das potencias civilizadas.

O socialismo

Continúa, em Berlim, a guerra emprehendida pelo governo contra o socialismo. As reuniões publicas que esse partido quer realizar alli ou nas outras cidades da Prussia são quasi sempre dissolvidas pela policia com um pretexto qualquer. O Sr. Wetke, redactor principal do jornal Der Sozialist, recentemente apparecido, foi preso por ter ousado criticar asperamente as medidas tomadas pelas autoridades. Os outros jornaes do paiz reprovam sua attitude, a qual provavelmente provocará fortes protestos da parte dos membros do Reichstag, na sua reabertura.

India portugueza

A guarnição da India portugueza revoltou-se, prendendo a respectiva officialidade, por falta de pagamento do seus soldos.

O ministro da marinha ordenou, que os vasos de guerra existentes no Oceano Indico, partissom para Goa, afim de reprimir a revolta.

Inimigos da imprensa

Em uma revista do principio deste seculo encontramos o seguinte precioso conceito:

«São inimigos irreconciliaveis da imprensa:

Os governos despóticas, e esbanjadores.

Os criminosos de toda laia.

Os funcionarios omissos no cumprimento do dever.

Os gatunos.

Os reis pequenos de aldeia.

Emfim, todos aquelles que se não conduzem como devem perante a sociedade.»

O cholera

Noticias telegraphicas aqui recebidas dizem que em Yokohama, capital da Coréa, occorreram 6.000 casos de cholera morbus nos primeiros dias do mez passado, sendo factaes 4.000.

O assassinato

Em Budapest foi recebida em 6 do passado uma noticia que causou forte impressáo.

O Dr. Fischer, secretario do presidente do reichstag hungaro Dr. Perezel, foi achado assassinado na floresta de Hideghut.

O mozel deste crime foi o roubo, pois o Dr. Fischer foi encontrado completamente despojado dos valores que elle trazia, assim como de todas as suas joias.

A victima, que era muito estimado alli, tinha partido ha dias em missáo especial do Dr. Perezel.

A policia começou logo a suas buscas para descobrir o autor deste assassinato.

Historia do Brazil em 100 palavras

O Jornal do Commercio, do Rio, publicou uma historia dos Estados Unidos da America do Norte em 100 palavras.

O Sr. J. Jardim, imitando-a, reduziu a 100 palavras a historia do Brazil.

Eil-a:

«O Brazil foi descoberto em 1500 por Cabral, almirante portuguez.

Os francezes, hollandezes e hespanhoes tentam diversas vezes apoderarem-se do Brazil, sempre expulsos pelos portuguezes. A capital que era na Bahia passa para o Rio de Janeiro. (1783).

Tiradentes tenta a independencia. E' enforcado.

Os portos são franqueados ás nações, e elevado a reino-união, nomeado regente D. Pedro.

Independencia -- 7 de Setembro; assembléa constituinte 1822. D. Pedro é aclamado imperador. Portugal reconhece a independencia. Guerra contra Rosas, Banda Oriental.

Nós sempre vencemos.»

Horriverel

O publico Iondrino está vivamente commovido pela horrorosa tragedia de Nottinghamshire, que dista 4 horas de trem da grande capital britanica.

A's 2 horas da madrugada de um domingo, um homem coberto de sangue, cabellos kirsutos, olhos esbugalhados, horripilante, penetra na estacção da policia.

A policia procede á lavagem dos ferimentos e interroga-o; por unica resposta elle diz-lhe que vá á casa da viuva Reynolds inteirar-se do sucedido.

A casa referida era prosa de um violento incendio. As labaredas, grandes linguas rubras, lambiam com ancia febril as paredes calcinadas, cercando todo o edificio de uma opulenta aureola de yermelho esbrazado.

No alto, na ultima janella, alguém implora desesperadamente por socorro; lançam-lhe uma escada e desce o filho mais velho da casa, de nome Jorge.

Apaziguado o incendio, é invadida a casa e um quadro horreroso offerece-se a vista curiosa dos circumstantes.

Sobre o soalho, mutilados, disformes, quatro cadaveres jaziam.

Interrogado o homem que fora á estacção policial, declarou chamar-se Henry Wright e ser assassino das quatro pessoas que ali estavam sem vida. Era jardineiro de Mrs. Reynolds e perpetrou o crime sem motivo, simplesmente para obedecer á impulsão irresistivel de destruir que lhe communicara a embriaguez. Não matara Jorge porque era seu amigo e de mais, sendo sabtado, Jorge estava como um bom inglez um pouco embriagado; para mais impossibilitar-lhe a acção, barrieara-lhe a porta do quarto e assim elle não pode, embora o tentasse, correr em auxilio da velha quando debatia-se contra o assassino. Depois ateára o incendio.

A verdade, porém, é que Wright, tendo mostrado desejos de se casar com a viuva Reynolds, Jorge o despedira, devendo elle sair no fim do mez.

Em todo caso o desespero de um apaixonado não se manifesta senáo contra o objecto da paixão e as outras três victimas bem mostram que além de um ciumento, Wright é talvez um impulsivo, com caracteristicas psychopathias degenerativas.

E' este lugubre acontecimento que hoje prende de um modo extraordinario a attenção publica em Londres.

India portugueza

A guarnição da India portugueza revoltou-se, prendendo a respectiva officialidade, por falta de pagamento do seus soldos.

O ministro da marinha ordenou, que os vasos de guerra existentes no Oceano Indico, partissom para Goa, afim de reprimir a revolta.

